XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

Funções Executivas em crianças vítimas de maus-tratos: comparação quanto ao componente velocidade de iniciação e o processo de inibição

Thiago Loreto Garcia da Silva[1], Gustavo Ramos Silva[1] Cibila de Fátima Vieira Dertelmann[2], Christian Haag Kristensen[3].

[1]Auxiliar de Pesquisa [2] Mestre em Cognição Humana [3] Prof. Dr. Orientador
Faculdade de Psicologia, Programa de Pós- Graduação em Psicologia, área de concentração Cognição Humana - PUCRS

Introdução

A violência contra crianças é considerada um problema grave de saúde pública, sendo amplamente conhecido pelo impacto que ocasiona no desenvolvimento infantil. Crianças expostas à situação de maus-tratos podem ter consequências deletérias ao longo da vida, essas consequências podem ser evidentes ou imperceptíveis, mais ou menos graves, mas sempre presentes, e estão relacionadas a desordens psicológicas, comportamentais, cognitivas, sociais e/ou físicas, além de constituírem fatores de risco para o desenvolvimento de diversas psicopatologias (Chalk, Gibbons, & Scarupa, 2002; Habigzang & Caminha, 2004; Kendall-Tackett, Williams & Finkelhor, 1993; Pires e Miyazaki, 2005). Segundo Beers e De Bellis (2002), as alterações cogntivas presentes em crianças vítimas de maus-tratos geralmente têm sido associadas às disfunções de memória, atenção e funções executivas. As funções executivas são funções mentais envolvidas na regulação do comportamento, apresentam componentes distintos, como: vontade, planejamento, ação intencional, performance efetiva em um comportamento dirigido a objetivos e autorregulação(Lezak, 1995; Lezak *et al.*, 2004). O presente trabalho teve como objetivos investigar os componentes das funções executivas relacionado a velocidade de iniciação e o processo de inibição em um grupo de crianças vítimas de maus-tratos comparando estes resultados a crianças sem histórico de maus-tratos.

Metodologia

A avaliação neuropsicológica foi realizada a partir da utilização dos seguintes instrumentos: (1) Entrevista semiestruturada, focada em aspectos de saúde e questões sociodemográficas; (2) Escala Wechsler de Inteligência Abreviada, sendo aplicados os subtestes Vocabulário e Raciocínio Matricial; (3) Teste de Hayling.

Resultados e Discussão

Os resultados sugerem redução na capacidade de controle inibitório, demais resultados são apresentados e discutidos.

Conclusão

Déficits em funções executivas são observados em uma variedade ampla de quadros neurológicos, bem como transtornos psiquiátricos (Abusamara, Miranda & Ferreres, 2007). Nesse contexto, é necessária maior disponibilidade de instrumentos que avaliem os diferentes componentes que constituem as funções executivas, pois se encontram com disponibilidade limitada no Brasil e, portanto, merecem mais destaque por meio da operacionalização de pesquisas e a normatização de testes.

Não é tarefa simples identificar a causa especifica em casos de múltiplas violências impostas as crianças, pois são fenômenos que envolvem fatores de diversas ordens – individuais, sociais, culturais, familiares, psicológicas, econômicas, estando, em geral interrelacionados.

Referências

Abusamara, V., Miranda M. A. & Ferreres, A. Evaluacion de La inciación e inhibicón verbal em español. Adaptación y normas del test de Hayling. **Revista Argentina de Psicologia**, vol. 9 (2007), pp. 19-32.

Habigzang, L. F., Caminha, R. M. **Abuso sexual contra crianças e adolescentes: conceituação e intervenção clínica.** São Paulo: Casa do Psicólogo. 2008.

Chalk, R., Gibbons, A., Scarupa, H. J. **The multiple dimensions of child abuse and neglect: new insights into an old problem.** Disponível em: http://www.childtrends.org/files/childabuserb.pdf. Acesso emc05 jul. 2011

Kendall-Tackett, K. A., Williams, L. M., & Finkelhor, D. Impact of sexual abuse on children: A review and synthesis of recent empirical studies. **Psychological Bulletin**, vol. 113 (1993), pp. 164-180.

Pires, A, L. D., Miyazaki, M. C. O. S. Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde. **Arq Ciências Saúde** vol. 12 (2005), pp. 42-9.

Beers, S. & De Bellis, M. D. Neuropsychological function in children with maltreatment-related posttraumatic stress disorder. **American Journal of Psychiatry**, vol. 159 (2002), pp. 483-486.

Lezak, M. D. **Neuropsychological assessment.** (3a ed.). New York: Oxford University (1995).

Lezak, M.D., Howieson, D.B., & Loring, D.W. **Neuropsychological Assessment**. New York: Oxford University Press (2004).